



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Reação Tardia Na Alergia Alimentar

Autores: MIRELA MARTINS BARRETO CUNHA (IPEMED); LUIZ PIAIA NETO (IPEMED); MAURÍCIO DOMINGUES FERREIRA (IPEMED)

Resumo: Introdução: Dermatite Atópica se apresenta com coceira de intensidade moderada a grave, irritabilidade, escoriações na pele, ressecamento generalizado da pele e eczema simétrico nas dobras dos cotovelos e joelhos, pescoço, face e superfície extensora dos braços e pernas. Os alimentos mais envolvidos são o leite de vaca, ovo, soja, trigo. Descrição do caso: A.M.K., 4 anos, feminino, descendência japonesa, hiperativa, começou com dermatite pruriginosa em membros inferiores com duração de seis meses. Sem outras queixas. Ao exame, eczema localizado em membros inferiores de natureza subaguda, com pápulas, placas, erosões, crostas e escoriações. Prescrito corticóide tópico e antihistamínico via oral. O immunocap para alimentos foi da classe zero. IgE total muito elevado. Foi realizado Atopic Path Test para alimentos, e foi positivo na leitura de setenta duas horas. Prescrito hidratação e corticóide. Retirado da dieta ovo e amendoim pela positividade no último exame. Após um mês, houve melhora da lesão e da hiperatividade. Comentário: O Atopic Path Test pode identificar os alérgenos alimentares na dermatite atópica nos casos de suspeita de alergia alimentar sem níveis de IgE com valor preditivo específico ou Prick test positivo; na dermatite grave ou persistente com fatores desencadeantes desconhecidos e pacientes com dermatite atópica que apresentem com IgE positivas para muitos alimentos, mas que não apresentem testes de desencadeamento com os alimentos positivos. Expressa reação imunológica não mediada por IgE.